

CARTA DE COMPROMISSO PELA BIODIVERSIDADE E PELO FUTURO DO PARANÁ

Curitiba, 02 de setembro de 2026.

**Ao candidato ao Governo do Estado do Paraná,
Sr. Requião Filho**

Ao próximo governo do Paraná caberá decidir o destino de um dos patrimônios naturais mais diversos e do país. O Estado possui uma natureza única, com o maior remanescente contínuo de Mata Atlântica do Brasil, a Floresta com Araucária – símbolo estadual e um dos ecossistemas mais ameaçados do país –, e as últimas áreas de campos do país. Além de belezas naturais esplendorosas, como o lagamar paranaense, Vila Velha e as cataratas do Iguaçu.

Um patrimônio que gera orgulho e riqueza, mas que está sob crescente pressão por atividades humanas, colocando em risco serviços ecossistêmicos que comprometem a qualidade de vida e a economia paranaense, como a regulação do regime de chuvas, o armazenamento de carbono, a proteção de mananciais e a polinização.

A agropecuária, que responde por cerca de 13% do PIB estadual, é o setor historicamente mais sensível às oscilações climáticas e já enfrenta perdas econômicas em decorrência das mudanças climáticas, como a seca, o aumento de pragas, vendavais que somente esse ano causaram prejuízo superior a R\$ 47 milhões aos produtores de banana do litoral, além de uma sucessão de geadas voltou a prejudicar lavouras de milho e feijão em várias regiões do estado.

Na teoria, o Estado tem se posicionado como protagonista no atendimento aos compromissos assumidos pelo Brasil em acordos internacionais, como a Meta 30x30 do Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal, o Acordo de Paris e a Agenda 2030 da ONU. Porém a prática deixa a desejar.

Nesse contexto, as Unidades de Conservação, especialmente as de Proteção Integral, representam a principal estratégia para assegurar a conservação permanente da biodiversidade, proteger espécies ameaçadas, preservar mananciais e ampliar a resiliência climática do território estadual.

Por essa razão, convidamos Vossa Excelência a assumir publicamente os seguintes compromissos para o mandato estadual:

1. **Priorizar a conservação da biodiversidade enquanto política estratégica de Estado**, reconhecendo-a como fundamento da segurança climática, hídrica, econômica e social do Paraná.
2. **Ampliar o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC), promovendo a criação de novas UCs, com prioridade para as de Proteção Integral**, especialmente em áreas de elevada importância para a biodiversidade, conectividade ecológica, proteção de mananciais e adaptação às mudanças climáticas.
3. **Assegurar a implementação efetiva das UCs existentes**, com regularização fundiária, planos de manejo, fiscalização e monitoramento contínuo.
4. **Incentivar mecanismos permanentes de financiamento da conservação**, ampliando investimentos públicos estaduais e estimulando instrumentos econômicos – como o ICMS Ecológico, o Pagamento por Serviços Ambientais e os créditos de biodiversidade – capazes de fortalecer o SEUC de forma duradoura.

A conservação da natureza é condição indispensável para que o Paraná continue ocupando um lugar de economia sólida e desenvolvimento social. Acreditamos que o fortalecimento das Unidades de Conservação, especialmente das de Proteção Integral, constitui um dos maiores legados ambientais que um governo poderá deixar ao Paraná.

Atenciosamente,

Angela Kuczach
REDE PRO UC
Diretora Executiva